

Editorial:
**A Teologia Latino-americana e suas pesquisas
em Pós-graduação no Brasil**

Editorial:
*Latin American Theology and its Postgraduate
Studies in Brazil*

Abimar Oliveira de Moraes

“Pesquisas em Teologia” tem o prazer de fazer chegar aos seus leitores e leitoras o seu quinto volume, dando continuidade a seu trabalho e consolidando, assim, o seu escopo. Os artigos do dossiê deste primeiro fascículo de 2020, dedicado à Teologia Latino-americana, versam sobre alguns temas relevantes para a teologia e o estudo da religião no cenário atual e difundem a pesquisa relativa à Área Ciências da Religião e Teologia da CAPES. O dossiê tem por objetivo fazer um balanço de temáticas que hoje norteiam a atenção das pesquisas teológicas e os estudos de religião no Continente.

Nesse ano de 2020, completam-se 48 anos da fundação do Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio. O Programa foi pioneiro ao vincular a reflexão teológica latino-americana, que emergia com grande força naquela época, ao Sistema Nacional de Pós-graduação que vinha, também, se estruturando no Brasil.

Nos anos que se seguiram, em seu primeiro ciclo de desenvolvimento, outros três Programas de Teologia surgiram: EST, FAJE e PUCRS. Mais recentemente, entre os anos 2000 e 2010, surgiram mais dois Programas: PUC-SP e EST-profissional; e, nesta última década, surgiram mais quatro Programas: PUCPR, FABAPAR-profissional, UNICAP e FTSA-profissional.

Recentemente, ao falar da Teologia Política no Brasil, Glauco Barsalini (PUC Campinas), atual membro do Conselho Científico da ANPTECRE, assim se expressa acerca da Teologia Latino-americana:

Em simbiose e, ao mesmo tempo, confundindo-se mesmo com o Movimento Ecumênico, com a Teologia Feminista, e com as teologias

voltadas para os índios e para os negros, ergueu-se uma teologia extremamente vigorosa na América Latina [...] que atua em inúmeras frentes sociais e no universo acadêmico. [...] Comprometida com as lutas sociais em defesa dos mais vulneráveis (pobres, mulheres, negros, índios, LGBT+) e da ecologia, nela, teologia, política e religião não se separam, entendendo que é na prática que todas elas se realizam.¹

De certo modo, podemos afirmar que a qualidade da teologia emersa na América Latina foi responsável pelo crescimento quantitativo de Programas de Pós-graduação. Tal crescimento, associado aos dos Programas de Ciências da Religião, em especial entre os anos 2000 e 2010, faz com que em 2016, surja a atual Área Ciências da Religião e Teologia.

Em outra ocasião, já fizemos notar que:

A recente autonomia da Área Ciências da Religião e Teologia (Área 44) no sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fez com que o debate epistemológico já existente, se tornasse uma tarefa ainda mais importante para teólogos e cientistas da religião de todo o país.²

Notemos que a autonomia da Área, em 2016, dá-se dentro de um contexto. Dentre outras características, destacamos que este é um contexto onde diversas lideranças religiosas passam por uma pausa de reflexão, vários agentes religiosos encontram-se, em certo exaurimento de suas energias e certo número de membros de igrejas, em suas mais distintas expressões (clérigos, leigos, intelectuais, etc.), se encontra numa delicada fase de construção de sua independência e protagonismo eclesial, em especial através das redes sociais da cultura digital.

É um contexto de polarizações, em grande parte, marcado por posições políticas, embora, algumas vezes, elas não sejam sequer reconhecidas por alguns. O resultado de tudo isto é que nos encontramos numa espécie de “luta de classes”, sempre mais aguda nas igrejas e cada vez mais áspera, na sociedade como um todo.

Tudo isto chama em causa a Teologia e sua presença no Sistema Nacional de Pós-graduação no país. É dentro deste amplo contexto que se registra sua autonomia (juntamente com as Ciências da Religião) como Área de avaliação junto à CAPES. A caracterização que lhe é desejada é aquela de pesquisar:

¹ BARSALINI, G., A Teologia Política no Brasil, p. 2-3.

² MORAES, A., Entre mistério divino e humano, p. 150.

Criticamente a inteligência da fé, os conteúdos, as doutrinas, as tradições, os textos reconhecidos como sagrados, as linguagens de tradições específicas, assim como as experiências que o ser humano desenvolve com o que reconhece e professa como sagrado e outras práticas socioculturais, a partir de perspectivas internas e em diálogo com as demais ciências, com outras culturas, tradições e religiões, considerada a diversidade de abordagens teórico-metodológicas de escolas e campos de estudos teológicos.³

Ela não pode perder de vista seu imprescindível protagonismo, sua importância histórica e seu papel estratégico no avanço da ciência nacional como um todo. A Teologia latino-americana conseguiu ser reconhecida mundialmente por sua alta qualidade. No Brasil, vem formando recursos humanos, de pesquisas e de inovações conceituais de alto nível. Tais recursos são absolutamente necessários para o efetivo desenvolvimento da sociedade brasileira.

Num momento delicado, em que órgãos de Estado, algumas vezes apresentam-se muito mais como órgãos de Governo, por demais comprometidos com orientações políticas datadas no tempo ou conjunturais e enfraquecidos em seu caráter de permanência e continuidade, a consolidação, no campo científico e estrutural, da autonomia da Área Ciências da Religião e Teologia e, dentro dela, o desenvolvimento de pesquisas atentas a este contexto, nos Programas de Pós-Graduação em Teologia, são indispensáveis.

Resumindo: a recente autonomia da Área Ciências da Religião e Teologia é, dentre outros aspectos, o resultado de um processo de amadurecimento teológico latino-americano; contudo, faz-se necessário a atenção para a manutenção das conquistas logradas, ao longo destes 48 anos de presença da Teologia na Pós-graduação nacional.

Para tanto, cremos ser necessário a atenção a temas já presentes na reflexão teológica latino-americana, tais como: a manutenção do debate acerca da redefinição e nova caracterização do(a) pesquisador(a) em Teologia; o deslocamento do objetivo central da Teologia, fazendo com que ela não seja “mera” inteligência da fé, sem consequências práticas; o repensamento dos instrumentos de reflexão teológica, a fim de dar maior atualidade a tradições religiosas específicas; a conexão entre a necessária manutenção de aspectos identitários de uma tradição religiosa e a sua imprescindível reforma; a admissão do caráter provisório da reflexão e dos resultados da pesquisa teológica; a liberdade para interpretar criticamente os elementos que compõem

³ CAPES, Documento da Área Ciências da Religião e Teologia, p. 4-5.

uma determinada tradição religiosa (conteúdos, doutrinas, textos, linguagens, dentre outras); a crise histórica das tradições religiosas que, somente de maneira secundária, é doutrinária; a reinterpretação prática dos conteúdos vinculantes de uma determinada tradição religiosa; o diálogo dentro de uma tradição religiosa, a fim de conter certas tendências à intolerância e ao separatismo, que fazem dela muito mais espaço de ex-comunhão do que de comunhão.

Ocorre dar continuidade à análise teológica para compreender a situação e a linguagem religiosa atual, a fim de que as tradições religiosas não percam a sua dimensão profética e suas energias transformadoras. Esta é uma importante contribuição da Teologia latino-americana, que permanece como estrada a ser palmada, na consolidação das relações entre Teologia e estudos pós-graduados no país.

Referências bibliográficas

BARSALINI, G. A Teologia Política no Brasil. Editorial. **Interações**. v. 15, n. 1, p. 8-11, jan./jun. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/23234/16854>>. Acesso em: 22 de jul. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.1983-2478.2020v15n1p8-11>

CAPES. **Documento de Área** (2019). Área 44: Ciências da Religião e Teologia. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/ciencia_religiao_teatologia.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

MORAES, A. Entre mistério divino e humano: cinquenta anos de pesquisa teológica na PUC-Rio. **Atualidade Teológica**. v. 23, n. 61, p. 149-179, jan./abr. 2019. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/37777/37777.PDFXXvmi=>>>. Acesso em: 22 de jul. 2020. DOI: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.ATeo.37777>

Abimar Oliveira de Moraes

Doutor em Catequética e Teologia Pastoral pela Università Pontificia Salesiana
Docente do Programa de Pós-graduação em Teologia da
Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Presidente do Conselho Diretor da ANPTECRE – 2018/2020
Rio de Janeiro / RJ – Brasil
E-mail: abimar@puc-rio.br